

# Transcorreram no maior Brilhanismo os festejos comemorativos ao centenario da cidade.

## Medida Feliz e Oportuna

O Sr. Cristiano Machado, secretario da Educação do Estado, baixou, há dias, uma portaria determinando que o descanso semanal nos grupos escolares passasse a se verificar aos sábados, ao invés de terem lugar as quintas-feiras.

Ao leitor menos avisado talvez passasse despercebido o elevado alcance desta medida que não é somente uma providencia de caracter meramente administrativo, mas envolve tambem os altos interesses de defesa da criança e do aprimoramento enigenico da raça.

Além de abolir as inconveniencias de estudo exclusivamente escolar, como sejam a interrupção, durante a semana, dos trabalhos e lições, vêm trazer a "baila um assunto que deve e merece ser ventilado o: week-end."

Praxe já definitivamente observada e arraigada nas nações cultas que formam a vanguarda da civilização e do progresso, o descanso prolongado, no fim de uma semana laboriosamente esgotada, precisa ser facilitado a todos aqueles que, pela natureza de suas funções, são obrigados a levar a vida sedentaria por isso mesmo prejudicial, das grandes cidades.

A criança deve ser alvo de todos os cuidados dos responsáveis pelos destinos da Pátria. Incentivar-lhes o o civismo, ensinando-lhes a amar e a vencer os nossos grandes homens; cultivar-lhes o sentimento de moral proporcionando-lhes ambientes sadios e mestras sábias; favorecer-lhes os modos de aprimoramento intelectual, pela disseminação intensiva de grupos e escolas rurais; oferecer-lhes todas as facilidades para o seu desenvolvimento fisico, pois a grandeza de uma Nação repousa, em grande parte, na pejança e na sanidade fisica do aglomerado humano que a forma.

Outras providencias, porém, devem ser tomadas no sentido de facilitar e vulgarizar essa luta aos campos e aos seus ares sadios e revigorantes, que é como se entende e se pratica o "week-end" entre os povos cultos.

Torna-se necessaria a instituição de passagens em estradas de ferro por preços acessíveis a qualquer bôsa, e carros aptos a transportar aos lugares aprazíveis e saudáveis os pequenos escolares e suas famílias.

Nos campos ôles encontrarão novas energias o revigorarão o corpo e o espirito para os cinco dias de trabalhos escolares.

Providencias como estas encontrarão sempre o nosso aplauso.

Continuem, senhores governantes, pois nos é muito mais facil aplaudir do que condenar.

## Inauguradas ontem as nossas instalações

Reestiraram-se de saudade os dtos comemorativos

Realizaram-se ontem, às 8 horas, as solenidades de inauguração das instalações do "Diário da Comercio".

Pouco antes das 8 horas, para a abertura das solenidades, começaram a chegar os convidados, autoridades, grande numero de socios da Associação Commercial e convidados, assim como de jovens.

Mesmo Sr. Silveira de Castro, vigário da paróquia da cidade, acatado pelo Conego Rafael Arantes Góthio, presidente da Igreja da região e das solenidades.

Participaram o alto religioso e católico, sr. dr. José Sábio de Costa e Silva, muito digno juiz de Direito da Comarca e

o exmo. sr. dr. Antônio das Chagas Viêgas, apêroso prefeito do Município.

Terminada a solenidade religiosa, e a convite do presidente da Associação Commercial o prefeito municipal dr. Antônio Viêgas efetuou a ligação elétrica da corrente que acende as nossas lâmpadas, pondo-as em movimento.

Nessa ocasião, falou, dando por inauguradas as nossas instalações o sr. Carlos Alberto Alves, presidente da Associação Commercial.

S. S. produziu um breve e incisivo discurso, em que salientou o valor da instituição que agora se comemora e que ora, há muito, a grande aspiração

# Diário da Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

ANO 1

S. JOÃO DEL-REI, 8 DE MARÇO DE 1938

NUM 2

da agremiação de classe que tão proficuosamente preside.

Dirigido-se às classes sociais, tão brilhante e dignamente representadas no ato de inauguração, o presidente da Associação Commercial coactionou o povo a dar o seu apoio ao nosso diário, fazendo ainda que os objetivos do jornal visem exclusivamente servir a cidade e defender os justos e legítimos interesses da sua população.

Falou depois o prefeito do município, congratulando-se com a cidade e com a Associação Commercial pelo grande melhoramento. Ao encerrar, salientou o importante papel desempenhado pela imprensa honesta e bem orientada, informando aos poderes públicos as necessidades e aspirações da povo.

Foi, depois, decretada aos presentes uma hora mesa de de comestíveis, cerveja e guaraná.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Dr. Antônio das Chagas Viêgas, prefeito do município, dr. José Sábio de Costa e Silva, juiz de direito, sr. Carlos Alberto Alves, presidente da Associação Commercial de Tama Volúndio Almeida, juiz municipal, cel. Alberto Magalhães, linguista, prof. Lara Resende, diretor do Instituto Padre Machado, Bento Ernesto Junior, da Academia Mineira de Letras, Agnir Góthio, gerente do Banco de Minas Gerais, Hilário Brandão Américo do Carmo, gerente da filial do Banco de Crédito Real, Henrique Azeiteiro, 1º Coleitor estadual, Gregório de Paula Dutra, fiscal estadual, Mozart Norval, prin "O Correlô", prof. Benigno Guimarães, pelo "O Pequeno Semeador", Gilberto Lara Resende, pelo "O Diário", Tancredo Braga, pelo "Folha de Minas", cel. José do Nascimento Teixeira, ex-prefeito do município, dr. Bráulio Leite de Andrade Neto, dr. Marcelino Santiago Costa, dr. José Vitor Barbosa, dr. Freitas Carvalho, prof. Astorin Avelar, Pedro de Sousa, cel. José Virgílio

## Comemorando o Centenario de S. João del-Rei

Foi celebrada suntuosa missa campal em pleno coração da cidade.

A' sombra do imponente e magestoso altar de Nossa Senhora do Pilar, padroeira da cidade, levantado na Av. Rei Barbosa, ajoelharam-se todos os sanjoanenses numa edificante demonstração de fé e de amor a terra.

A missa foi celebrada pelo virtuoso Conego Rafael, delegado especial de S. Excia. Rev. o Arcebispo de Mariana.

## Um Seculo de Lutas e de Sofrimentos

São João del-Rei comemorou ontem, entre festas e jubilo, o centenario de sua elevação a cidade. Fundada pelo bandeirante Fome Portes del-Rei, a Lei que a elevou a categoria de cidade tem o numero 93, de 1838.

Nestes cem annos, de cidadania, um seculo de lutas e de sofrimentos, de duras caminhadas por ásperos caminhos, de muitas victórias sem alarde e de muitas fracassos sem encorajamento, nós erigimos com a força do nosso entusiasmo, esse milagre de realização que é a nossa bem amada São João

Leite, representante do distrito de Nazaré, João B. de Resende, do distrito da Onça, Lauro Norval, representante da União das Empregadas no Comercio, além de grande numero de socios da Associação Commercial e de outras pessoas de desta que, cujos nomes não conseguimos apazhar.

del-Rei. Desamparada, quasi sempre, dos governos, quando não injustamente perseguida, São João traçou sozinha, pela energia e patriotismo de seus filhos, a linha ascensional do seu progresso. Nada mais justo pois, que o nosso orgulho e a satisfação complando a obra de nossos antepassados. Nela nós vemos nos mirar, pautando a nossa vida.

A' nossa geração compete a guarda deste relicario de preciosidades que a historia nos legou. Não nos quedaremos, porém, mudos e extáticos, como uma pitoniza em extase, diante do que já se fez.

Na marcha acelerada da civilização os que param são atropelados pela onda humana que avança, sempre para frente. Caminhemos com ela ou seremos arrastados. Não constintamos nunca que a nossa terra ofereça o triste espetáculo de decadencia que apresentam as velhas cidades, que não souberam ou não puderam manter a opulencia de outrora.

Façamos por manter sempre acesa a flama desse entusiasmo que nos tem animado até agora, e ha de nos levar a conquista de novas glórias.

Diário da Comercio publicará amanhã a discurso do dr. Freitas Carvalho relativo ao centenario da cidade, pronunciado no microfone da Rádio Reclame.

## AVISO

Solicitamos às pessoas a quem estamos enviando o nosso jornal e que não quiseram assinal-lo, o obsequio de devolvê-lo à nossa redação.

Quem não o fizer, será considerado assinante e procurado pelo nosso cobrador.

## COLEGIO PARA SEU FILHO?

NÃO DUVIDE: DEVE SER O

## Instituto Pe. Machado

As aulas do curso primario começaram no dia 3. As do curso secundario começarão no dia 15.



## Diário do Comércio

OLHOS, OUVIDOS, NA-  
RIZ E GARGANTA

## EXPEDIENTE

Editores — Associação Comercial  
Diretor — José Albertino  
QuinadasRedator-secretário — Antonio  
RochaRedator-gerente — José Dillini  
dos SantosRedação e Oficinas — Edifício  
da Associação Comercial

## ASSINATURAS

Ano — R\$ 10.000

Semestre — R\$ 5.000

Número avulso — R\$ 1.00

A redação não assume a  
responsabilidade dos conteú-  
dos editados em artigos as-  
sinados.

## Dr. Lindorifício Esteves

Ex-interno residente, por con-  
curso, no Hospital Militar da  
Força Pública de Minas; ex-  
interno do Hospital S. Gerardo  
de Belo Horizonte, socio da  
Sociedade de Oftalmologia  
de Minas Gerais; curso de  
aperfeiçoamento, em Berlim,  
no Hospital Rudolf Virchow.CLINICA E CIRURGIA DAS  
ESPECIALIDADESConsultas de 8 às 10 e de  
2 às 5 horas.Consultório e residência: Av. He-  
rminio Alves, 13-A

## Secretaria das Finanças

Transcrevem-se abaixo duas  
portarias, assinadas pelo  
Secretário das Finanças do  
Estado e que interessam par-  
ticularmente aos agricultores,  
criadores, fazendeiros, lavra-  
dores e proprietários de ter-  
renos.

## PORTARIA N. 439

O Secretário de Estado  
dos Negócios das Finanças,  
usando de suas atribuições  
e considerando a urgência  
e o vulto dos serviços de  
lançamentos, resolve, além  
de proporcionar maior faci-  
lidade à execução desses  
trabalhos:

I

Os lançamentos dos agri-  
cultores, criadores, fazendei-  
ros, lavradores ou proprie-  
tários de terrenos rurais ou  
suburbanos, para efeito do  
imposto de indústrias e  
profissões, e bem assim os  
dos produtores rurais, para  
efeito do imposto de ven-  
das e consignações, ficarão  
a cargo dos coletores, con-  
siderando-se desobrigados  
desses serviços os encarre-  
dos designados, os quais  
concederão suas atividades  
e suas atenções exclusiva-  
mente nos lançamentos dos  
comerciantes e industriais  
em geral.

II

Para o lançamento dos  
agricultores, criadores, fa-  
zendeiros, lavradores ou pro-  
prietários de terrenos rurais  
ou suburbanos, para efeito  
do imposto de indústrias e  
profissões, bem como para  
a respectiva arrecadação,  
observar-se-á o seguinte:a) na ocasião em que o  
contribuinte for efetuar o  
pagamento do imposto ter-  
ritorial, o coletor, imediatamente após tirar o con-  
hecimento referente a esse  
tributo, fará o cálculo do  
imposto de indústrias e  
profissões, da seguinte ma-  
neira: Do valor total do  
lançamento territorial do  
contribuinte será tomado um  
décimo, que constituirá o  
valor locativo sobre esse  
décimo parte será aplicada  
a taxa de 2%. O resultado  
encontrado constitui a con-  
tribuição devida de indús-  
trias e profissões (vinte e  
duas B. n. 6; portaria 423, art.  
19 e portaria 430, n. XXII).b) metade do resultado  
encontrado, segundo a regra  
acima, constitui a parte do  
imposto que cabe ao Esta-  
do; a outra metade pertence  
ao município.c) para a arrecadação da  
parte que cabe ao Estado, o  
coletor destinará um ou mais  
do tim, se necessário, dos  
cadernos próprios para a co-  
brança do imposto de indús-trias e profissões. Esse ca-  
derno será aplicado especial-  
mente para as arrecadações  
aqui referidas, não se extra-  
ndo dele senão tabelas re-  
ferentes aos agricultores, cria-  
dores, fazendeiros, lavradores  
ou proprietários de terrenos  
rurais ou suburbanos.d) feita a arrecadação da  
parte que cabe ao Estado, o  
coletor anotará o pagamento  
no próprio livro territorial.  
Tratando-se de medida de  
caráter provisório, oportuna-  
mente serão fornecidos livros  
para a escrituração definitiva  
não só dos lançamentos  
de que estamos tratando,  
como também do pagamen-  
to do imposto;e) no caso de não estar,  
por motivo de estrago, o li-  
vro territorial em condições  
de receber a anotação do  
pagamento, esta será feita  
em livro índice ou outro  
adequado de que se possa  
lançar mão provisoriamente.

III

Diariamente ou em outro  
prazo que for verificado co-  
mo mais conveniente, as  
Prefeituras poderão tirar  
das segundas vias dos con-  
hecimentos do caderno men-  
cionado na letra «c», cópias  
dos lançamentos acima re-  
feridos, para o que serão  
proporcionadas aos srs. pre-  
feitos todas as facilidades  
necessárias.

IV

Para o lançamento dos  
produtores rurais, para ef-  
eito do imposto sobre ven-  
das e consignações, bem  
como a respectiva arrecada-  
ção observar-se-á o seguin-  
te:a) os que mantiverem es-  
crita regular (escrita comer-cial e escrita fiscal), paga-  
rão o imposto por meio de  
estampilhas segundo a por-  
taria n. 424;b) os que não tiverem es-  
crita, pagarão o imposto  
por lançamento, conforme a  
referida portaria 424, de-  
vendo a declaração das ven-  
das prováveis referentes a  
todo o exercício ser colhi-  
da no ato do pagamento do  
imposto territorial.

V

Nos municípios em que  
houver mais de uma coleto-  
ria, ficará encarregada dos  
serviços de que trata esta  
Portaria aquela a qual com-  
pete a cobrança do impos-  
to territorial.Registre-se, publique-se e  
cumpra-se.Belo Horizonte, 25 de fe-  
vereiro de 1938.—O secretário das Finan-  
ças, Ovídio de Abreu.

## PORTARIA N. 440

O Secretário de Estado  
dos Negócios das Finanças,  
usando de suas atribuições,  
resolve expedir as exata-  
res as seguintes instruções:O selo de conhecimento  
referido na tabela 6, anexa  
ao decreto-lei n. 67, não  
será exigido nas arrecada-  
ções até 50000; nas arrecada-  
ções de mais de 50000  
até 500000 o referido selo  
será exigido à razão de  
20000; e nas arrecadações  
superiores a 500000, exigi-  
r-se-á o aludido selo à razão  
de 50000.Registre-se, publique-se e  
cumpra-se.Belo Horizonte, 3 de mar-  
ço de 1938.—O Secretário  
das Finanças, Ovídio de  
Abreu.

## SOCIAIS

## Amargura

Especial para "Diário do Comércio" por MILTON SENA

Profundissimamente entristecido  
Com o desmoramento de minha existência,  
Da placidez passei à impertinência,  
De impertinente eu fui à alucinado.E delirava e o mundo meu sonhado,  
Vivia, satisfeito, na demência...  
A loucura passou e a experiência  
Encheu de tédio o meu viver logrado.Hoje, que sou, sinto um ser vencido,  
Oia, quem sabe, talvez, um vencedor,  
Pelo que fui e pelo que hei esquecido?Hoje vivo num mundo superior,  
De todas vaidades sou despiado,  
Sou cego, surdo e mudo para o amor.

## ANIVERSÁRIOS

De ontem:

srt. Oualdo Passos.

De hoje:

O menino Osvaldo, filho de  
Paulo Alvarenga; a srta. Iria  
D. Celina de Assis Vargas Sim-  
pson; a srta. D. Sônia Ca-  
nha, esposa do srt. João Cos-  
ta Rodrigues.

## CASAMENTO

Casou-se a 30 de Janeiro p.  
passado, na Capital da Repu-  
blica, o sr. Mario Teixeira de  
Almeida com a senhorita Le-  
ony Constant.

## HOSPEDES VIAJANTES

Partiram:

para Belo Horizonte;

Os srs. Milton SENA, João

Bolognani, Francisco Dias Pe-  
reira, Olympio Pereira e Wal-  
ter Guimarães.

Para o Rio:

o sr. Vasco Azambuja e fa-  
mília; D. Belmira Pimentel Bor-  
bo e família; os srs. Sílvio  
Guimarães e Antonio Lopez.

Chegarão:

o srt. Tiago Nicolau de In-  
chic, banqueiro em Belo Hor-  
izonte.—D. Marieta Ferreira Coelho;  
esposa do sr. Antonio Coelho  
dos Santos.—O tenente Evertton Fátich,  
da Aviação Militar.

## FALLECIMENTO

Causou o mau vivo prazer  
o falecimento da senhora Ma-  
ria Assunção, filha do prof.  
Antonio Assis, que se vesti-  
cou à 512 da maná de  
ontem. Os noivos péramos ao  
prof. Assis e sua dol. esposa.Bicicletas e Moto-  
cicletas

A dinheiro e a prestação

Alves, Neto &amp; C.

Rua do Comércio, 11 a 15 - S. João del-Rei

## AVISO

1a. Collectoria Estadual Edifício da Prefeitura  
Os impostos de Indústrias e Profissões e de Ven-  
das e Consignações a que estão sujeitos os lavra-  
dores, fazendeiros, agricultores, criadores etc., serão  
pagos na mesma data do pagamento territorial, sen-  
do necessário, nessa data, a declaração escripta para  
o lançamento do imposto de Vendas e Consignações

O collector — Henrique Alvarenga







